PMDB-DF define em que comissão atuar

Dispostos a participar dos debates sobre a realização de eleições diretas para a escolha do governador e criação de uma Assembléia Legislativa local, os quatro deputados peemedebistas do Distrito Federal foram unânimes quanto à Comissão da Constituinte que eles desejam integrar. Todos querem fazer parte de uma das subcomissões da Comissão II (intitulada da Organização do Estado), mais especificamente da subcomissão "A", que tratará de assuntos relativos à União, Distrito Federal e Territórios.

A preferência dos peemedebistas foi manifestada durante reunião realizada ontem de manhã, no gabinete do coordenador da bancada, Sigmaringa Seixas, e é vista como "natural" pelo deputado Geraldo Campos, "pois a ampliação da autonomia do DF é um compromisso de todos os parlamentares eleitos por Brasília e será exatamente na subcomissão "A" da Comissão II que a eleição direta para governador e criação de uma Assembléia Legislativa será discutida".

O próprio Geraldo Campos, no entanto, reconhece que será impossível que os quatro deputados (Márcia Kubitschek e Francisco Carneiro, além dele e Sigmaringa Seixas) façam parte da subcomissão "A". Ele, por exemplo, se não conseguir, tentará integrar a subcomissão "A" da Comissão VII (intitulada da Ordem Social), que vai tratar dos direitos dos trabalhadores e servidores públicos.

A vontade de Geraldo Campos de participar da subcomissão "A" da Comissão VII é justificável: afinal, ele fez campanha defendendo os servidores públicos e, na Constituinte, não medirá esforços, conforme frisa, para ver incluídas na nova Carta reivindicações da categoria, como o direito à sindicalização, isonomia, quanto à função exercida para os Três Poderes e aposentadoria aos 30 anos de serviço.